Resolução da Lista de exercícios do Bacha

Capítulo 4

4.1) São dadas as seguintes variáveis: $C=10+0,8(y-t)$; $i\_{p}=10$, $g=6$, $t=6$, $x=6$, $m=5$ e $C=10+0,8(y-t)$.

$y^{e}=?$

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,8)}×[10-0,8×6+10+6+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=5×\left[22,2\right]=111$.

4.2) São dadas as seguintes variáveis: $C=10+0,75(y-t)$; $i\_{p}=10$; $g=5$; $t=5$, $x=6$, $m=5$.

$y^{e}=?$

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,75)}×[10-0,75×5+10+5+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=4×\left[22,25\right]=89$.

Quando comparado ao resultado obtido na questão anterior, o resultado da renda de equilíbrio no presente contexto é menor. Isso se deve ao fato de a propensão marginal a consumir ser menor, que ocasiona um menor multiplicador dos gastos autônomos.

4.3) São dadas as seguintes variáveis: $s^{'}=0,25$; $t^{'}=0,40$, onde $s^{'}=(1-a\_{1})$ e $t^{'}=\frac{dt(y)}{dy}$, ou taxa marginal de tributação (ou seja, o aumento da arrecadação de tributo para cada R$ 1 de aumento de renda).

a) Na equação da renda de equilíbrio, o multiplicador de gastos autônomos do primeiro modelo macroeconômico simplificado é dado por: $\frac{∆y}{∆i}=\frac{1}{(1-a\_{1})}=\frac{1}{s^{'}}=\frac{1}{0,25}$ => $ \frac{∆y}{∆i}=4$.

b) No segundo modelo macroeconômico simplificado, o multiplicador de gastos autônomos é dado por:

$\frac{∆y}{∆i\_{p}}=\frac{1}{s^{'}+t^{'}\left(1-s^{'}\right)}=\frac{1}{0,25+0,40(1-0,25)}=\frac{1}{0,55}=1,8181≅1,82$.

c) Aqui, tem que calcular o que foi solicitado nos itens anteriores dessa questão, porém considerando $s^{'}=0,20$; e $t^{'}=0,35$. Então, temos:

Para o primeiro modelo macroeconômico, temos o seguinte multiplicador dos gastos autônomos: $\frac{∆y}{∆i}=\frac{1}{(1-a\_{1})}=\frac{1}{s^{'}}=\frac{1}{0,20}$ = 5.

Para o segundo modelo macroeconômico, temos o seguinte multiplicador dos gastos autônomos: $\frac{∆y}{∆i\_{p}}=\frac{1}{s^{'}+t^{'}\left(1-s^{'}\right)}=\frac{1}{0,20+0,35(1-0,20)}=\frac{1}{0,48}=2,0833$.

4.4) Foram dadas as seguintes variáveis: $y\_{0}=2000$; $t\_{0}^{'}=0,2$; $s^{'}=0,25$; e $t\_{1}^{'}=0,22$.

A equação é: $∆y=\frac{(1-c^{'})y\_{0}×∆τ}{s^{'}+t^{'}\left(1-s^{'}\right)}=\frac{s^{'}×y\_{0}×∆τ}{s^{'}+t^{'}\left(1-s^{'}\right)}$. Substituindo esses valores nessa última igualdade da equação, temos: $∆y=\frac{0,25 ×2000 ×(0,22-0,20) }{0,25+0,22 × (1-0,25)}=\frac{10}{0,415}=24,0964$. Portanto, causará um aumento da renda de 24,09 unidades monetárias.

4.5) Foram dadas as seguintes informações: $C=10+0,8(y-t)$; $i\_{p}=20$; $g=5$; $t=5$; $x=6$; $m=5$.

a) $y^{e}=?$

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,8)}×[10-0,8×5+20+5+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=5×\left[32\right]=160$.

b) Considerando $C=10+0,8(y-0,2t)$, temos:

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,8)}×[10-0,8×(0,2)(5)+20+5+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=5×\left[35,2\right]=176$.

Agora, recalculando a renda de equilíbrio, considerando $i\_{p}=20$; $g=6$; $t=6$; $x=6$; $m=5$; e essas mesmas funções consumo, temos:

Para primeira função consumo:

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,8)}×[10-0,8×6+20+6+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=5×\left[32,2\right]=161$.

Para a segunda função consumo:

$y^{e}= \frac{1}{(1-a\_{1})}×[a\_{0}-a\_{1}t+i\_{p}+g+(x-m)$]

$y^{e}=\frac{1}{(1-0,8)}×[10-0,8×(0,2)(6)+20+6+\left(6-5\right)]$

$y^{e}=5×\left[36,04\right]=180,2$.